

AGRO ^{EM} DADOS

JUNHO 2021

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é de Wenderson Araujo/Trilux e as demais desta edição são da CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Juliana Dias Lopes
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Lineu Olímpio de Souza
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Adriano Silva de Faria
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- Juliana Dias Lopes
- Maria José Lira Moura

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Carlos Henrique de Moraes Souto Pantoja –
Gerência de Política de Regularização Fundiária/Seapa
- Donalvam Moreira da Costa Maia –
Superintendência de Produção Rural Sustentável/SEAPA
- Josué Lopes Siqueira – **Divisão Técnica/Ceasa**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**
- Rodrigo Vargas Fernandes – **Gerência de Política de Regularização Fundiária/Seapa**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Ana Flávia Marinho
- Ana Flávia Pinheiro
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás

Em maio deste ano, foi publicada, no Diário Oficial do Estado, a Lei nº 21.005, que institui o Programa Estadual de Bioinsumos. Proposto pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o programa visa, por meio de várias ações, expandir a produção, o desenvolvimento e a utilização de bioinsumos, fortalecendo, assim, as práticas sustentáveis em Goiás.

É uma determinação do governador Ronaldo Caiado, que sejam priorizados projetos, atividades e políticas públicas que promovam uma produção cada vez mais sustentável no Estado. É por isso que, junto a parceiros, serão efetivadas as diretrizes estratégicas inseridas no Programa Estadual de Bioinsumos, trazendo consigo um novo cenário para a produção agropecuária.

Com a criação do programa, Goiás posiciona-se como pioneiro, alinhado às proposições do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que instituiu o Programa Nacional de Bioinsumos. O programa atende à crescente demanda do setor produtivo e da sociedade por insumos de base biológica e mais sustentáveis para a nossa agropecuária.

Inicialmente é preciso conhecer experiências que são referência no uso de bioinsumos e projetos já em andamento em Goiás. No início de junho, com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, realizamos a visita técnica na unidade de Produção de Biodefensivos da Fazenda Pamplona, em Cristalina. Também visitamos a Indústria de Bioinsumos SoluBio, em Jataí. As obras nesta unidade do Sudoeste goiano começaram em agosto de 2020 e devem terminar em fevereiro de 2022. Além do modelo de negócios sustentável, a nova unidade industrial vai contribuir para o desenvolvimento econômico, já que são previstos 300 postos de trabalho na planta e 200 no campo, assim como outros nas áreas comercial e suporte ao cliente.

É com essa visão estratégica de produzir com sustentabilidade, fortalecendo a economia e também cuidando do meio ambiente, que o Governo de Goiás, por meio da Seapa e as jurisdicionadas, Emater, Agrodefesa e Ceasa, tem conduzido as políticas públicas e projetos em prol da população goiana.

É o olhar cada vez mais atento ao cidadão do nosso Estado, de proporcionar dignidade e possibilidade de crescimento para cada pessoa que vive em Goiás. É com esse foco de trabalho que são conduzidas as políticas de regularização fundiária de terras devolutas no Estado. Recentemente, foi feita a entrega de títulos na região Nordeste de Goiás, possibilitando, além do respeito ao produtor, o fortalecimento da agricultura familiar, a inclusão social e a geração de renda no campo. Para muitos, é a concretização de sonhos, a oportunidade para chamar aquela terra, onde vivem, de suas. É permitir que esse produtor possa planejar, de forma segura, o desenvolvimento de sua atividade, sabendo que ali é sua propriedade, que todo investimento feito terá retorno para ele.

Com muita felicidade percebemos que essas políticas públicas estão trazendo resultados para a população do nosso Estado, que resgata a dignidade para muitos e possibilita ações que preservam o nosso Estado. É por você que a gente faz.



TIAGO MENDONÇA
Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

#ÉPorVocêQueAGenteFaz #OAgroédeTodos #SomosTodosGoiás

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4

PECUÁRIA 6

BOVINOS 8

SUÍNOS 9

FRANGOS 10

LÁCTEOS 11

AGRICULTURA 12

SOJA 14

MILHO 15

CANA-DE-AÇÚCAR 17

BIOINSUMOS 20

REGULARIZAÇÃO 22

**FUNDIÁRIA EM
GOIÁS**

CEASA-GO 24

INTRODUÇÃO

O desempenho da produção agrícola no país aliado às cotações dos produtos do agro refletiram na elevação da estimativa do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) brasileiro, que deve superar R\$ 1,0 trilhão em 2021 - alta de 12,1% na comparação com 2020 - segundo o MAPA. Em Goiás, a expectativa é que o VBP da agropecuária em 2021 ultrapasse R\$ 92,0 bilhões - crescimento de 14,7%, em comparação ao ano passado. O Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária brasileira do primeiro trimestre de 2021, segundo o IBGE, avançou 5,2%, frente ao mesmo período do ano passado. Isso é reflexo do bom desempenho de lavouras importantes para a economia do país e da relevância da agropecuária para a recuperação da economia, sendo o único setor econômico a apresentar crescimento no acumulado dos últimos quatro trimestres, em comparação aos quadrimestres anteriores.

Após o ótimo desempenho de produção de grãos na temporada 2019/20 no Brasil, segundo a CONAB, a expectativa é de novo recorde na Safra 2020/21, devido, sobretudo, à ampliação da área cultivada em 4,1%. Goiás se destaca como o quarto maior produtor de grãos do país, liderando a produção de sorgo e girassol. Na pecuária, o abate de animais avançou no estado de Goiás, no primeiro trimestre de 2021, com destaque ao crescimento da quantidade de frangos abatidos em 16,6%.



A dinâmica do agronegócio no Brasil contribui para geração de empregos, não apenas da porteira para dentro como também da porteira para fora. Segundo dados divulgados pelo CAGED, de janeiro a abril deste ano, 72.109 novos postos de trabalho foram criados na agropecuária brasileira. Em Goiás, nesse mesmo período, o setor gerou 6.607 novas contratações, das quais 2.921 (44,2%) foram destinadas para as atividades de produção de lavouras temporárias.

Com o objetivo de fomentar as diversas cadeias produtivas do estado, o Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) aprovou R\$ 429,6 milhões em crédito na modalidade rural, no acumulado deste ano (janeiro a 10 de junho), por meio do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). Esses recursos contemplam 461 produtores, em 109

municípios goianos, a serem investidos em tecnologia, equipamentos e melhorias em infraestrutura rural. Ademais, a expectativa é a geração de mais de 700 empregos diretos nas propriedades beneficiadas pelo financiamento.

O Governo de Goiás tem trabalhado em diretrizes públicas que promovem a adoção de práticas para o fortalecimento do setor agropecuário. Nesse sentido, em maio deste ano, foi instituído em Goiás, o Programa Estadual de Bioinsumos que objetiva ampliar a produção sustentável no estado.

Com perspectivas positivas para o crescimento das economias dos municípios goianos, o governo de Goiás incentiva o desenvolvimento do agro, por meio de políticas públicas que promovem resultados efetivos para o setor. Dentre os mais importantes, estão os avanços tecnológicos que otimizam o incremento da produtividade e que tornam, cada vez mais, nossos produtos mais competitivos no mercado doméstico e internacional.





O cenário na **pecuária bovina de corte** segue em restrição de animais para abate e altos custos com alimentação e reposição, fatores que têm contribuído fortemente para a sustentação de elevados patamares de preços da arroba do boi gordo. Em 31/05/2021, segundo Indicador do Boi Gordo CEPEA, a arroba fechou em R\$ 316,15 e, no mercado regional, conforme Boletim IFAG da última semana de maio, o registro médio da arroba em Goiás foi de R\$ 290,55. No contexto doméstico, o consumo de carne bovina segue enfraquecido, devido à fragilidade do poder de compra das famílias brasileiras e aos valores elevados de comercialização. Por outro lado, a demanda internacional continua aquecida, com registro, neste primeiro quadrimestre de 2021, de US\$ 2,5 bilhões em vendas de carne bovina do Brasil para outros países - alta de 5,3%, em comparação ao mesmo período de 2020.



As embarcações brasileiras de **carnes suínas**, nos primeiros quatro meses de 2021, também seguiram em expansão, com registro de 346,4 mil toneladas - crescimento de 25,1%, em relação ao mesmo período de 2020. O Estado de Goiás não possui grande representatividade nas exportações dessa proteína animal, mas tem apresentado ampliação das comercializações externas. A média do Indicador de Suíno Vivo CEPEA do mês de maio fechou em R\$ 6,69/ Kg, recuo de 7,6% frente à média de abril. A quantidade de suínos abatidos no país, no primeiro trimestre de 2021, cresceu 5,7%, em relação ao mesmo trimestre de 2020, segundo o IBGE.



Para o **frango**, também houve incremento da quantidade de animais abatidos no país (aumento de 3,3%), decorrente, sobretudo, de sua competitividade frente às demais proteínas animais no mercado doméstico. Em relação aos preços, em maio, verificou-se, nas



principais praças, valorização do frango, puxada pela demanda interna e externa. Segundo o Boletim de Mercado do IFAG, na última semana de maio, a média do quilo em Goiás foi de R\$ 5,12 - avanço de 12,0%, em relação à semana anterior. As exportações nacionais de carne de frango, no primeiro quadrimestre de 2021, cresceram 4,1% em quantidade, em relação ao mesmo período de 2020, com o estado de Goiás crescendo a taxas superiores à média nacional.



Na **pecuária de leite**, a conjuntura é de restrição da oferta decorrente da redução da disponibilidade de pastagens no período seco e dos elevados custos de produção, que devem refletir na valorização do leite no campo, embora limitada pelo enfraquecimento da demanda doméstica. Segundo o Boletim de Mercado Lácteo Goiano, o índice da cesta de derivados lácteos teve uma variação total ponderada de 2,18%, no mês de referência de maio sobre o mês anterior. A balança comercial láctea brasileira é deficitária e, no primeiro quadrimestre de 2021, ficou negativa em US\$ 140,3 milhões. Nesse período, verificou-se incremento tanto das exportações quanto das importações de lácteos no Brasil, em comparação com o primeiro quadrimestre de 2020, a expansão em valor foi de 46,1% e 42,7%, respectivamente. Em Goiás, a dinâmica foi diferente e os registros apontaram retração da comercialização internacional de produtos lácteos. No mesmo período de análise, Goiás apresentou queda, em valor, de 1,2% nas exportações e de 47,5% nas importações.

Diante dessa conjuntura, o pecuarista deve se manter atento à gestão eficiente da atividade, pois os custos de produção tendem a continuar em elevados patamares, sobretudo os preços dos grãos, principal componente da suplementação da pecuária bovina de corte e de leite, suinocultura e avicultura.



BOVINOS

Goiás: Valor Bruto de Produção de bovinos

Estimativa 2021

R\$ 14,9 BILHÕES

↑ 13,2%*

4º MAIOR VBP**



9,8% DO VBP NACIONAL DE BOVINOS



52,4% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.
** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de carne bovina

Acumulado de 2021 (janeiro a abril)

US\$ 338,8 MILHÕES

↑ 13,4%*

3º MAIOR EXPORTADOR**

74,3 MIL TONELADAS ↑ **9,8%***

Abril de 2021

US\$ 88,5 MILHÕES

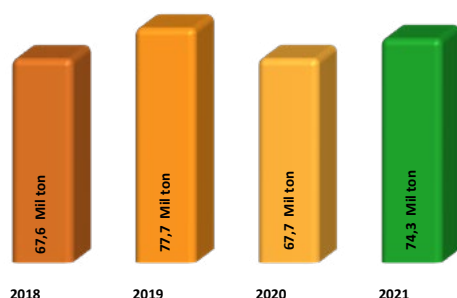
↑ 24,8%*

19,0 MIL TONELADAS ↑ **15,6%***

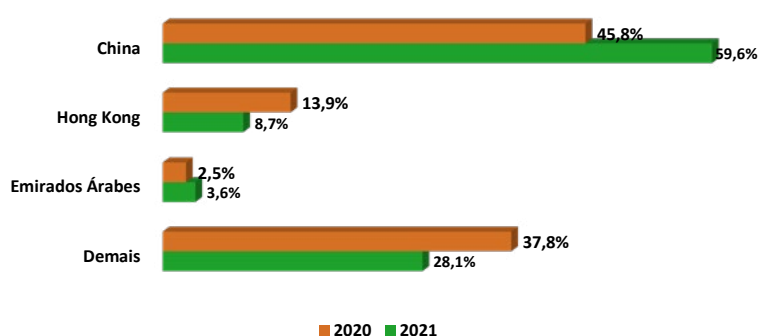
* Em relação ao mesmo período do ano anterior.
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE BOVINA - ACUMULADO DO ANO (JANEIRO A ABRIL)

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

SUÍNOS



Goiás: Valor Bruto de Produção de suínos

Estimativa 2021

R\$ 1,2 BILHÃO

↓ **5,0%***

8º MAIOR VBP**



4,1% DO VBP NACIONAL DE SUÍNOS



4,2% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de carne suína

Acumulado de 2021 (janeiro a abril)

US\$ 7,2 MILHÕES

↑ **66,7%***

7º MAIOR EXPORTADOR**

4,1 MIL TONELADAS ↑ **26,6%***

Abril de 2021

US\$ 1,5 MILHÃO

↑ **77,6%***

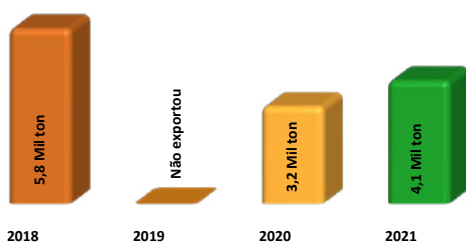
963,6 TONELADAS ↑ **49,8%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

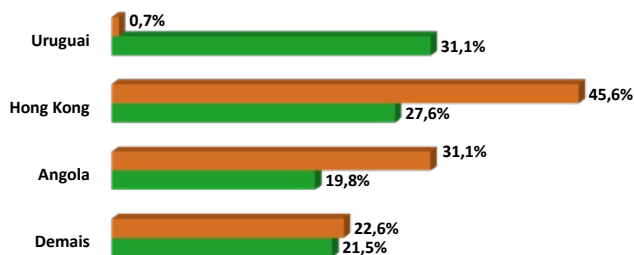
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE SUÍNA - ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



■ 2020 ■ 2021

Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

FRANGOS



Goiás: Valor Bruto de Produção de frangos

Estimativa 2021

R\$ 6,1 BILHÕES

↑ 2,2%*

6º MAIOR VBP**



6,8% DO VBP NACIONAL DO FRANGO



21,3% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de carne de frango

Acumulado de 2021 (janeiro a abril)

US\$ 119,8 MILHÕES

↑ 6,2%*

4º MAIOR EXPORTADOR**

66,5 MIL TONELADAS ↑ **5,3%***

Abril de 2021

US\$ 35,6 MILHÕES

↑ 50,7%*

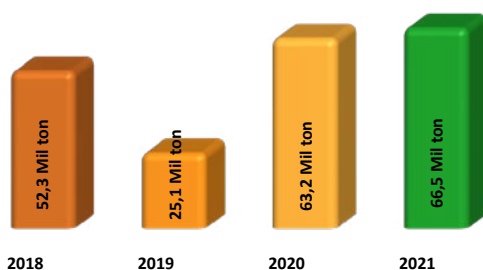
20,7 MIL TONELADAS ↑ **46,3%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

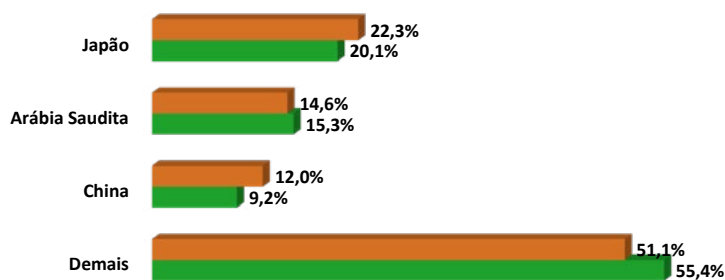
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE DE FRANGO - ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

LÁCTEOS



Goiás: Valor Bruto de Produção de leite

Estimativa 2021

R\$ 5,3 BILHÕES

↓ 0,2%*

6º MAIOR VBP**



10,9% DO VBP NACIONAL DE LEITE



18,5% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de lácteos

Acumulado de 2021 (janeiro a abril)

US\$ 308,3 MIL

↓ 1,2%*

8º MAIOR EXPORTADOR**

122,9 TONELADAS

↓ 36,2%*

Abril de 2021

US\$ 168,7 MIL

↑ 539,4%*

60,6 TONELADAS

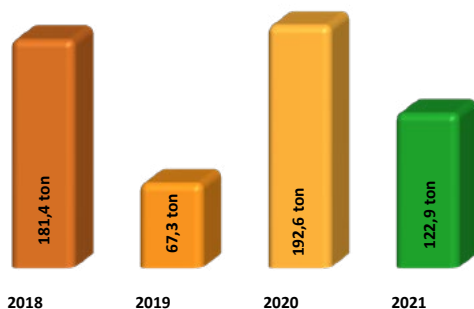
↑ 630,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

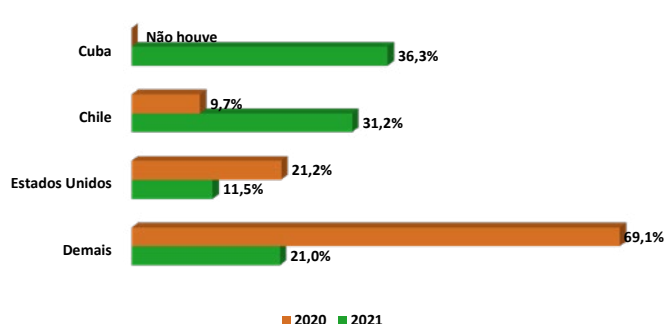
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE LÁCTEOS - ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



Com a finalização da colheita de **soja** e crescimento da produção, estimado pela CONAB, em 8,5%, em comparação com a temporada anterior, ratifica-se o recorde da safra brasileira. A soja é o produto que possui maior peso no valor bruto da produção da agricultura do Brasil e também de Goiás, de forma que o bom momento de comercialização do grão tem impulsionado a ampliação das exportações. No acumulado de janeiro a abril, os produtos do complexo soja participaram com 64,8% do valor total exportado pelo agro goiano. Embora as cotações da oleaginosa tenham sofrido oscilações ao longo do mês de maio, o Indicador ESALQ/BM&FBOVESPA apontou valores médios semelhantes aos registrados no mês anterior, fechando o preço da saca (60 kg), no dia 31/05, a R\$ 172,96. Em Goiás, segundo o IFAG, a cotação média praticada na última semana de maio/2021 foi de R\$ 161,55/sc.



Outro grão que possui grande peso na produção agrícola é o **milho safrinha** e, apesar da expansão em 8,8% da área plantada no país, a CONAB projeta queda de produtividade nesta temporada 2020/21, em comparação com a safra passada, que pode ocorrer devido principalmente à semeadura fora da janela ideal. Em Goiás, estima-se retração na produção do milho safrinha, uma vez que o risco climático impactou a decisão do produtor goiano sobre o cultivo. A projeção é de incremento de apenas 1,4% da área semeada do grão nesta temporada, em comparação com a safra passada. Em relação aos preços, o Indicador ESALQ/BM&FBOVESPA avançou 0,3% no acumulado de maio, com registro de R\$ 100,07/sc de 60kg, em 31/05. O baixo estoque mundial do cereal e as consequências de intempéries climáticas têm impactado nos preços elevados de comercialização. Nos primeiros quatro meses deste ano, 3,6 milhões de toneladas de milho foram embarcadas pelo país, o que gerou US\$ 720,3 milhões em divisas.



O cultivo de **cana-de-açúcar** também se destaca na agricultura, com produção sustentável e alta qualidade dos seus produtos. Segundo a CONAB, a expectativa para a safra brasileira 2021/22 é o plantio de cana em 8,4 milhões de hectares, em que o estado de Goiás participa com 11,4% dessa área. Para a safra 2021/22 de **açúcar**, a Companhia estima produção nacional de 38,9 milhões de toneladas. Com a oferta do produto ainda restrita no mercado, segundo o CEPEA, a cotação média, em maio/21, do açúcar, em São Paulo, foi de R\$ 115,08/sc de 50 kg - aumento de 53,9% em relação à média de maio/2020, em termos nominais. O movimento de alta esteve atrelado ao forte ritmo das exportações que, no acumulado de janeiro a abril, cresceram 32,7% em volume, frente ao mesmo período do ano passado. Em valor, o avanço foi de 42,5%, o que aponta a valorização do produto em relação ao ano passado. Para a produção de **etanol** a partir da cana-de-açúcar, de acordo com a CONAB, a projeção nesta safra 2021/22 é alcançar 27,0 bilhões de litros no Brasil. A média de preços do etanol hidratado em maio, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ, aumentou 14,3% em relação ao mês anterior. Comportamento semelhante ao anidro que teve alta de 17,8%, na mesma base de comparação.

A crescente demanda por essas commodities no mercado externo tem mantido os preços elevados de comercialização dos produtos dessas cadeias produtivas e impulsionado a expansão dos investimentos. Do lado do segmento de grãos, a expectativa é que a valorização da soja e do milho experimentada desde 2020 continue, tendo em vista os baixos estoques globais. Do lado do setor da cana-de-açúcar, a moagem avança e a perspectiva é que o Brasil se mantenha na liderança mundial como principal produtor de açúcar, em um momento de demanda aquecida.



Goiás: Safra 2020/21 de soja

Estimativa

13,7 MILHÕES DE TONELADAS

↑ **4,3%***

4º MAIOR PRODUTOR**



10,1% DA PRODUÇÃO NACIONAL

3,7 MILHÕES DE HECTARES

↑ **4,2%***

PRODUTIVIDADE MÉDIA: **3,7 TON/HA**

↑ **0,1%***

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção da soja

Estimativa 2021

R\$ 34,5 BILHÕES

↑ **27,3%***

4º MAIOR VBP**



9,8% DO VBP NACIONAL DA SOJA



54,0% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações do complexo soja

Acumulado de 2021 (janeiro a abril)

US\$ 1,4 BILHÃO

↑ **20,0%***

3º MAIOR EXPORTADOR**

3,4 MILHÕES DE TONELADAS ↑ **0,3%***

Abril de 2021

US\$ 624,2 MILHÕES

↑ **34,4%***

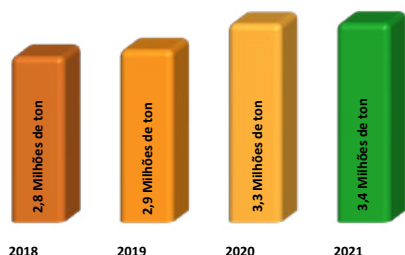
1,4 MILHÃO DE TONELADAS ↑ **6,5%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

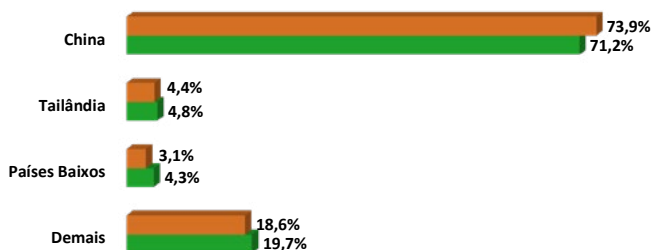
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DO COMPLEXO SOJA - ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

■ 2020 ■ 2021

MILHO



Goiás: Safra 2020/21 de milho total

Estimativa

11,6 MILHÕES DE TONELADAS

↓ 8,4%*

3º MAIOR PRODUTOR**



10,9% DA PRODUÇÃO NACIONAL

1,8 MILHÃO DE HECTARES

↓ 3,8%*

PRODUTIVIDADE MÉDIA:
6,3 TON/HA

↓ 4,8%*

* Em relação ao ano anterior.
** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção do milho

Estimativa 2021

R\$ 14,3 BILHÕES

↑ 24,4%*

3º MAIOR VBP**



10,6% DO VBP NACIONAL DO MILHO



22,4% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.
** Entre os estados e o DF

Goiás: Produção de etanol a partir do milho - Safra 2021/22

Estimativa

388,0 MILHÕES DE LITROS

↓ 24,1%*

2º MAIOR PRODUTOR



11,1% DA PRODUÇÃO NACIONAL

100% da produção destinada ao etanol hidratado

* Em relação ao ano anterior.
** Entre os estados e o DF



Goiás: Exportações do milho

Acumulado de 2021 (janeiro a abril)

US\$ 44,9 MILHÕES

↓ 12,3%*

5º MAIOR EXPORTADOR**

225,4 MIL TONELADAS

↓ 26,8%*

Abril de 2021

US\$ 5,6 MILHÕES

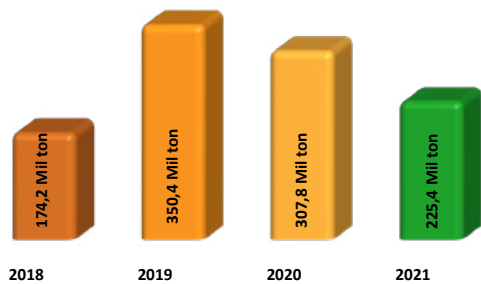
29,1 MIL TONELADAS

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

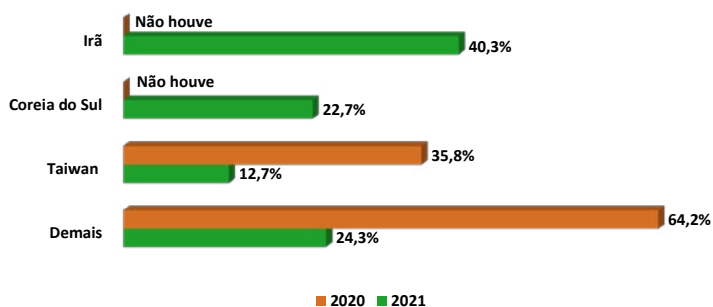
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DO MILHO - ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

CANA-DE-AÇÚCAR

Goiás: Safra 2021/22 de cana-de-açúcar

Estimativa

73,4 MILHÕES DE TONELADAS **↓ 0,9%***

2º MAIOR PRODUTOR**



11,7% DA PRODUÇÃO NACIONAL

960,9 MIL
HECTARES

↓ 1,1%*

PRODUTIVIDADE MÉDIA:
76,3 TON/HA

↑ 0,2%*

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção da cana-de-açúcar

Estimativa 2021

R\$ 8,9 BILHÕES **↑ 1,0%***

3º MAIOR VBP**



11,3% DO VBP NACIONAL
DA CANA-DE-AÇÚCAR



14,0% DO VBP DA
AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Produção de açúcar - safra 2021/22

Estimativa

2,4 MILHÕES DE TONELADAS **↑ 5,2%***

4º MAIOR PRODUTOR**



PARTICIPA COM **6,3%** DA PRODUÇÃO NACIONAL

Quantidade de cana destinada à produção de açúcar:

17,9 MILHÕES DE TONELADAS **↑ 4,8%***

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

CANA-DE-AÇÚCAR

AÇÚCAR

Goiás: Exportações de açúcares

Acumulado de 2021 (janeiro a abril)

US\$ 76,7 MILHÕES

↑ 25,3%*

5º MAIOR EXPORTADOR**

224,3 MIL TONELADAS ↑ 24,2%*

86,8% do valor das exportações do Complexo Sucrialcooleiro

Abril de 2021

US\$ 8,6 MILHÕES

↓ 17,7%*

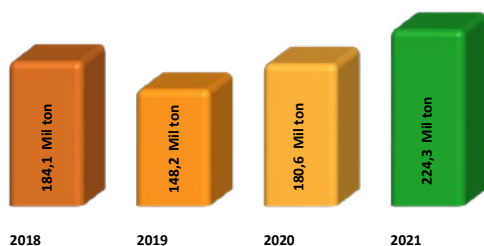
18,9 MIL TONELADAS ↓ 31,2%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

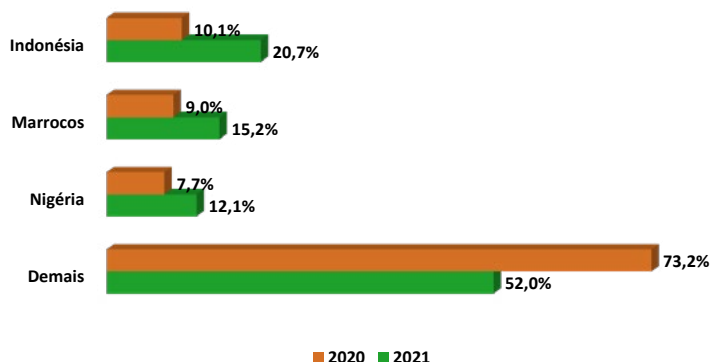
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE AÇÚCARES - ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL

ACUMULADO



PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



Programa Estadual de Bioinsumos/SEAPA

Bioinsumo, segundo o Ministério da Agricultura, é o produto, o processo ou a tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinado ao uso na produção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários, nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas, que interfiram positivamente no crescimento, no desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, de plantas, de microrganismos e de substâncias derivadas e que interajam com os produtos e os processos físico-químicos e biológicos.

O uso de bioinsumos, de acordo com o MAPA, tem crescido mundialmente a uma taxa de 15% ao ano, enquanto no Brasil, a expansão desses produtos foi de 28% no segmento de proteção de plantas. Em 2020, o país bateu recorde de produtos fitossanitários de base biológica registrados, com 95 defensivos agrícolas biológicos de baixo impacto. Desta forma, mais de 400 desses produtos estão disponíveis para os agricultores.

Instituído em maio de 2021, o programa visa atender à crescente demanda do setor produtivo e da sociedade, que busca alternativas de insumos de base biológica e mais sustentáveis para os sistemas agropecuários. A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) é responsável pela coordenação e busca de parcerias com órgãos e entidades, públicos ou privados, para a implementação dos objetivos do programa.

As pesquisas destinadas ao setor e a quantidade de registros de produtos que podem ser caracterizados como bioinsumos têm aumentado consideravelmente, segundo o MAPA. Os produtos disponibilizados para uso no mercado são devidamente registrados no Ministério da Agricultura e estão disponíveis para consulta no Catálogo Nacional de Bioinsumos.



Programa Estadual de Bioinsumos/SEAPA

Objetivos Estratégicos

Desenvolver instrumentos eficazes de comunicação para a educação e a evolução da cultura de sustentabilidade.

Fomentar pesquisas relacionadas ao uso de bioinsumos, processos e tecnologias sustentáveis.

Promover a utilização de bioinsumos, processos, tecnologias e sistemas de produção sustentáveis para o desenvolvimento das cadeias produtivas.

Gerenciar a informação por meio de sistemas de inteligência relacionados às diretrizes do programa.

Diretrizes estratégicas

Pesquisa, processos e tecnologias

Comunicação e cultura

Desenvolvimento de cadeias produtivas

Inteligência e sustentabilidade

Eixos Temáticos do Programa de Bioinsumos

Produção Vegetal

- Controle de pragas e doenças
- Fertilidade do solo e nutrição de plantas e estresses abióticos
- Manejo de espécies vegetais.

Produção Animal

- Saúde animal
- Alimentação animal
- Produção aquícola
- Manejo de animais

Pós-Colheita e Processamento

- Pós-colheita de produtos de origem vegetal
- Processamento de produtos de origem vegetal

Fonte: MAPA / SEAPA

A substituição gradual de produtos de base química por aqueles de origem biológica, animal, vegetal ou microbiana aponta um novo momento de evolução do agronegócio. O avanço da tecnologia da utilização de bioinsumos reflete em menor impacto ao meio ambiente e reduz os custos pelo uso em larga escala de produtos químicos.

O Governo de Goiás, por meio da Seapa, tem trabalhado na implementação de estratégias que garantam à sociedade alimentos mais saudáveis e seguros, por meio da melhoria contínua das práticas produtivas no agronegócio, pautadas na sustentabilidade dos processos.



EMISSÃO DE TÍTULO DE DOMÍNIO DE UTILIZAÇÃO DA TERRA

O Governo de Goiás, por meio da Gerência de Política de Regularização Fundiária (GPRF), da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é responsável pela regularização fundiária das terras devolutas sob domínio do Estado. A obtenção do título de domínio pelos produtores rurais possibilita acesso ao crédito e valoriza as propriedades rurais, gerando riqueza, desenvolvimento, emprego e renda no campo.

“ A Regularização Fundiária é um direito, é justiça social e valorização do homem do campo ”

Para obtenção do título de domínio da terra, é necessário:

- Abrir um processo de requerimento à titulação junto a Gerência de Política de Regularização Fundiária na Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento;
- A área requerida deve possuir entre 4 e 1.000 hectares, conforme legislação atual;
- Efetuar pagamento da taxa, baseada no tamanho da área e potencial de produção.

Resultados*

140 TÍTULOS DE DOMÍNIO

35,6 MIL HECTARES REGULARIZADOS

10 MUNICÍPIOS

R\$ 2.128.911,92 EM ARRECADAÇÕES PARA OS COFRES PÚBLICOS

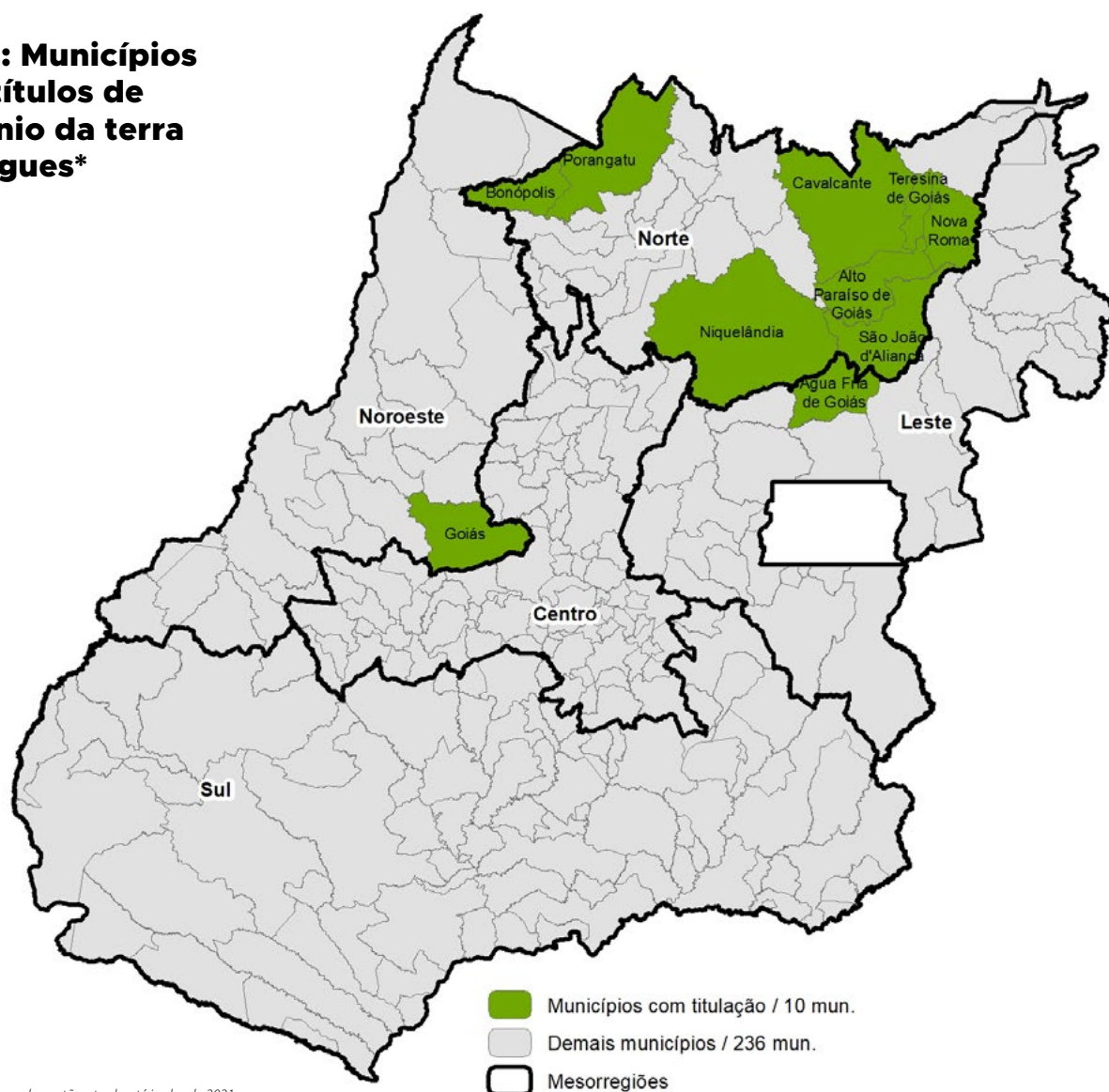
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM GOIÁS



Goiás: Estatísticas da emissão de títulos de domínio*

Município	Nº de títulos	Área titulada (ha)	Área média (título/ha)	Participação dos títulos	Valor arrecadado	Valor médio por títulos	Participação na arrecadação
São João D'Aliança	46	11.550,95	281,73	32,4%	R\$ 673.210,37	R\$ 14.635,01	31,6%
Teresina de Goiás	36	5.521,46	153,73	15,5%	R\$ 345.293,35	R\$ 9.591,48	16,2%
Alto Paraíso de Goiás	17	3.221,18	189,48	9,0%	R\$ 172.959,35	R\$ 10.174,08	8,1%
Nova Roma	16	7.161,53	447,60	20,1%	R\$ 633.540,00	R\$ 39.596,25	29,8%
Niquelândia	15	3.756,25	250,42	10,5%	R\$ 133.409,25	R\$ 8.893,95	6,3%
Cavalcante	5	3.965,72	793,14	11,1%	R\$ 124.867,28	R\$ 24.973,46	5,9%
Porangatu	2	280,06	140,03	0,8%	R\$ 33.104,30	R\$ 16.552,15	1,6%
Água Fria De Goiás	1	113,61	113,61	0,3%	R\$ 3.628,98	R\$ 3.628,98	0,2%
Bonópolis	1	30,30	30,30	0,1%	R\$ 6.592,03	R\$ 6.592,03	0,3%
Cidade De Goiás	1	14,17	14,17	0,0%	R\$ 2.307,01	R\$ 2.307,01	0,1%
Total	140	35.615,23	254,39	100,0%	R\$ 2.128.911,92	R\$ 15.206,51	100,0%

Goiás: Municípios com títulos de domínio da terra entregues*



*Títulos emitidos pela gestão atual - até junho de 2021.

Fonte: SEAPA

O mercado brasileiro de hortifrúti é diversificado, mas o volume de produção concentra-se principalmente em cinco espécies de hortaliças - batata, tomate, alface, cebola e cenoura - e de cinco frutas - banana, laranja, maçã, mamão e melancia. Em Goiás, a comercialização destes produtos na Ceasa-GO durante o mês de abril foi caracterizada, por um lado, pela redução de preço e da quantidade de frutas vendidas e, por outro, pela elevação das cotações de algumas hortaliças, em comparação ao mês anterior.

R\$ 174,7 MILHÕES

↓11,7%*

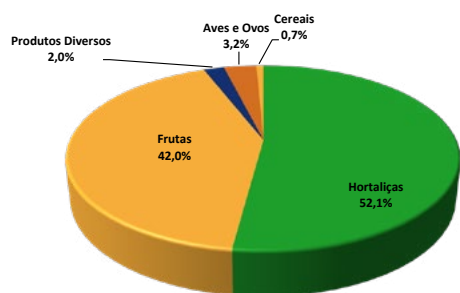
65,6 MIL TONELADAS

↓8,2%*

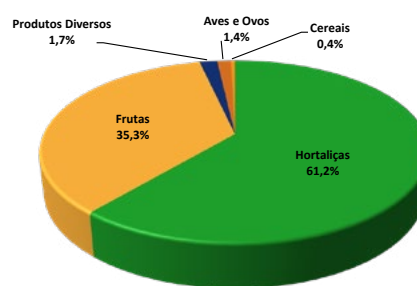
* Em relação ao mês anterior

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NA CEASA - ABRIL/2021

VALOR



QUANTIDADE



Ceasa: Comercialização em abril e variação em comparação a março/2021

Grupo	Peso (ton)	Variação do Peso (%)	Valor (R\$)	Variação do Valor (%)
Hortaliças	40.132,6	-4,2	90.998.854,88	3,5
Frutas	23.162,4	-15,8	73.335.035,08	-27,4
Aves e ovos	899,8	27,3	5.604.079,77	27,4
Cereais	268,3	-13,7	1.219.750,00	-18,7
Produtos diversos	1.147,2	6,8	3.508.184,23	18,4

Para as hortaliças, o Boletim Prohort divulgado pela Conab destaca o movimento de forte alta nos preços do tomate nos mercados atacadistas acompanhados pela Companhia. Na Ceasa-GO, o avanço nas cotações deste fruto, registrado em abril de 2021, foi de 19,9%, em relação ao mês anterior, também tiveram preços mais elevados a cenoura (14,9%) e a cebola (0,6%). Entre as frutas, destaca-se o registro de queda de preços para o mamão (-22,8%), banana (-12,5%) e laranja (-4,6%), em abril ante março. Fatores sazonais favoreceram a produção das frutas e conseqüentemente no aumento da oferta, o que refletiu na redução dos valores de comercialização, especialmente para a banana maçã, mexerica ponkan e melancia.

Fonte: CEASA-GO/ CONAB.

SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



**É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ**



**AGRO
DEFESA**

Agência Goiana de Defesa Agropecuária



EMATER

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA



CEASA-GO

Centrais de Abastecimento de Goiás S/A



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás